



Oficinas terapêuticas: estratégia de promoção a autoestima de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial

Ana Laura Alves Saraiva, discente de Graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Jarbas da Silva Ziani, discente de Graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Rodrigo de Souza Balk, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

analaura.aluno@unipampa.edu.br

Desde o surgimento da reforma psiquiátrica prega-se a importância do usuário de saúde mental ser empoderado sobre a sua terapêutica e ser um ser ativo em todas as suas tomadas de decisões. Nessa vertente, o objetivo deste estudo é apresentar os impactos que uma oficina terapêutica pode promover na saúde de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no segundo semestre de 2019, cuja atividade foi intitulada: “Dia da beleza”. Essa atividade foi elaborada e ministrada pelo grupo Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), no intuito de proporcionar melhora na autoestima e fortalecer o vínculo entre profissional e paciente. A atividade constituiu em corte de cabelo nos homens e maquiagem nas mulheres, composto por 28 usuários destes sendo 14 do sexo feminino, proporcionando uma excelente interação entre todos presentes. Após, os integrantes do PISC expuseram a importância do amor próprio para sua saúde, assim como a higiene pessoal adequada, promovendo educação em saúde baseado em seus conhecimentos. Por fim, foi proposto um desfile de todos integrantes para eleger uma miss e um mister, onde ocorreu um momento muito descontraído e alegre para todos. Em um dos momentos da ação eles deveriam descobrir um enigma que consistia em frases que referiam a importância de cada um deles na sociedade. Dessa forma, através dos feedbacks pode-se inferir que a atividade cumpriu com o seu esperado, uma vez que os usuários retribuíram manifestando os seus sentimentos de gratidão ao grupo. Ao longo da permanência do grupo no local foi possível verificar que muitas mulheres sentiram-se revigoradas por ter suas unhas feitas, cabelos arrumados, assim procurando aprender a realizar essas técnicas em si próprias. Além do mais, foi notório que a premiação do título de miss e mister fez com que os usuários se sentissem gratificados, os reinserindo socialmente e não apenas sendo tratados como usuários de saúde mental. Destarte, torna-se de suma importância que se desenvolvam mais atividades como essa proposta, pois é evidente que os usuários da saúde mental sofrem com a falta de apoio e reinserção na sociedade.

Agradecimentos: FNDE/MEC, Programa de Educação Tutorial(PET), Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial(CAPS).